

Sermão 350

O cântico novo II.

Santo Agostinho

Cantai ao Senhor um cântico novo, ressoe o seu louvor na assembleia dos santos¹.

Análise

Há dois cânticos: o antigo e o novo. Qual é a Igreja dos santos na terra. Qual é o verdadeiro Sião e qual é sua condição. É em Cristo que acreditamos e esperamos a felicidade.

01 – Para cantar o cântico novo é preciso amar as coisas eternas.

Aqui estão os dias em que se canta: “Aleluia!” Dediquem, meus irmãos, toda a sua atenção em recolher o que o Senhor quiser me sugerir para nossa edificação e em alimentar o amor pelo qual nos é bom nos apegarmos a Deus.

Dediquem toda sua atenção, pios cantores, filhos do louvor e da glória, do Deus verdadeiro e incorruptível, pois assim é “Aleluia!”

Louvem Deus não apenas com a voz, mas também com o intelecto e também com as boas obras e de acordo com a exortação de

¹ Salmo 149: 1. *Cantate Domino canticum novum ; laus ejus in ecclesia sanctorum.*

nosso Salmo, cantemos ao Senhor um cântico novo², pois é assim que ele começa: *Cantai ao Senhor um cântico novo*.

Ao velho ser humano, o velho cântico; ao novo ser humano, um cântico novo. O velho cântico é o Antigo Testamento, assim como o Novo Testamento é o novo cântico.

Ao Antigo Testamento, as promessas da terra; ao Novo Testamento, as promessas do céu. Amar as coisas da terra e encontrar nela suas delícias é cantar o cântico velho, mas, para cantar o cântico novo é preciso amar as coisas eternas.

Não há um amor que seja novo, porque ele não envelhece e ele renova a alma. Assim, meus irmãos, nós recomendamos amar a Deus. Ou melhor, é ele mesmo que nos recomenda isso, pois é vantajoso para nós o amarmos e não para ele. Não amá-lo é uma infelicidade para nós e não para ele. Deus não será menos Deus se o ser humano não tiver nenhum amor por ele.

De Deus nos vem o crescimento e ele não nos deve sua grandeza. No entanto, ele nos amou primeiro, a ponto de enviar à morte por nós seu Filho Unigênito.

Além disso, Aquele que nos fez, se fez um de nós. Como ele nos fez? *Tudo foi feito por ele e sem ele nada foi feito*³. Como ele se fez um de nós? *O Verbo se fez carne e habitou entre nós*⁴.

² Salmo 149: 1.

³ João 1: 3.

⁴ João 1: 14.

02 – Todo aquele que quer ver Deus deve ter o amor e Deus estará nele.

Então, meus irmãos, se no início somos lentos em amá-lo, apressemo-nos ao menos em retribuir seu amor. Ele nos amou em nossas sujeiras, pois ele nos amou em nossos pecados.

Como diz o Apóstolo: *Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo, a seu tempo, morreu pelos ímpios*⁵. Ora, se ele deu sua morte pelos ímpios, o que ele pode reservar aos justos, se não é sua vida?

Vejam, enfim, onde e por quem esse cântico novo é cantado ao Senhor. Quando, de fato, o Profeta nos diz: *Cantai ao Senhor um cântico novo*, ele acrescenta: *ressoe o seu louvor na assembleia dos santos*. Ora, a Igreja dos santos pode existir sobre a terra? Os Profetas dizem *que a terra transborda de sangue*, coberta de adúlteros e de homicidas⁶. Como se pode compreender que possa haver nessa terra uma *assembleia dos santos*?

O Apóstolo nos ensina, quando diz que caminhamos nesta terra, mas que *somos cidadãos dos céus*⁷. Assim acontece de, estabelecidos na terra, os santos formam a Igreja do céu.

⁵ Romanos 5: 6.

⁶ Cf. Ezequiel 9: 9 e Oséias 4: 2.

⁷ Filipenses 3: 20.

*Alegre-se Israel em seu criador*⁸, diz o Profeta. Que Israel, então, ou os justos e os santos, exultem no Senhor e os culpados exultem nos bens desta vida.

Ao terminar este mundo, a alegria dos injustos também terminará e, como Deus permanece, a alegria dos justos permanecerá também. Se então pertencemos a Israel, se queremos ser Israel, não coloquemos nossa alegria no que foi feito, mas Naquele que tudo fez.

Que nosso Deus seja nossa esperança. Aquele que tudo fez é melhor do que tudo.

Quem é Israel? Aquele que vê Deus⁹. Como somos Israel se ainda não o vemos?

Sem dúvida que há uma visão para esta vida e haverá outra para a outra vida. Aqui embaixo vemos pela fé, mas na vida futura veremos em realidade.

Acreditar, para nós, é ver e amar é ver. O que vemos? Deus.

Deus mesmo, onde está? Interroge o santo apóstolo João.

*Deus é amor*¹⁰, ele nos diz. Todo aquele então que tem o amor, precisamos enviar para bem longe para ver Deus?

Que ele entre em sua consciência e lá ele encontrará Deus. Mas, se o amor não está nele, Deus também não estará. Todo aquele

⁸ Salmo 149: 2.

⁹ São Jerônimo em *Liber Hebraicarum Quaestionum in Genesim*, XXXII, 28, parece dizer com mais razão: *Princeps cum Deo*; “Príncipe ___ ou aquele que prevalece ___ com Deus”; “um forte contra Deus”.

¹⁰ 1 João 4: 8 e 16.

que quer ver Deus sentado no céu, deve ter o amor e Deus estará nele.

03 – A peregrinação do justo neste mundo termina na verdadeira Sião.

Mas, que *exultem*, então, *em seu rei, os filhos de Sião*¹¹. É bom saber quem são esses filhos.

Sião significa “lugar de observação”. Ora, um lugar de observação é um lugar elevado e destacado, de onde se pode ver ao longe o que acontece. Se então, pela virtude da fé, descolamos nossa vida da terra, para elevá-la bem acima dos vícios humanos, poderemos com toda verdade nos considerarmos Filhos de Sião.

Quanto ao rei de Sião, sem dúvida é aquele que clama: *Sou eu quem me sagrei um rei em Sião, minha montanha santa*¹². Ora, Sião, que é também Jerusalém, é a verdadeira Sião, a verdadeira Jerusalém. Não aquela que a guerra faz cair e que é para nós um símbolo, *mas a Jerusalém lá do alto, que é livre e que é a nossa mãe*¹³. Foi ela que nos gerou, foi ela que nos alimentou, é ela que é, para nós, em parte estranha nesta vida, mas que, em sua maior parte, já está no céu. Nessa parte que está no céu, ela é a felicidade dos anjos e nessa

¹¹ Salmo 149: 2.

¹² Salmo 2: 6.

¹³ Gálatas 4: 26.

parte, onde termina sua peregrinação neste mundo, ela é a esperança dos justos.

Sobre uma está dito: *Glória a Deus no mais alto dos céus*. E sobre a outra também está dito: *e, na terra, paz às pessoas de boa vontade*¹⁴.

Que estes então, que lamentam nesta vida e que suspiram pela Pátria, se lancem, não com os pés do corpo, mas com os afetos do coração. Invés de procurar navios, que eles tomem as asas do amor.

Quais são as duas asas do amor? O amor a Deus e o amor ao próximo, pois estamos em exílio, como diz o Apóstolo, já que *todo o tempo que passamos no corpo é um exílio longe do Senhor*¹⁵.

Mas, chegaram cartas da Pátria que anunciam nosso retorno. Essas cartas nos são lidas quando são lidas diante de nós as santas Escrituras.

Bem-aventurados aqueles que estão nessa Pátria! Nada os preocupa. Nenhum pecado, seja pecado próprio ou alheio, os aflige. Tudo o que eles fazem é louvar a Deus.

Eles não trabalham e não semeiam. Estas são atividades necessárias aqui, mas lá não há nenhuma necessidade delas.

Lá eles não roubam e não são roubados. Estas são obras da iniquidade e lá não há nenhuma iniquidade.

¹⁴ Lucas 2: 14.

¹⁵ 2 Coríntios 5: 6.

Lá eles não precisam alimentar quem tem fome, vestir quem está nu, receber o estrangeiro e nem sepultar os mortos. Estas são obras de misericórdia e lá não há nenhuma miséria que se possa ter piedade.

04 – Que Deus esteja conosco onde estamos e que nós, um dia, estejamos com ele onde ele está.

Ó felicidade verdadeira! Acreditamos que possamos desfrutar dela um dia?

Ah, suspiremos e, ao suspirarmos, lamentemos ser o que somos e estar onde estamos!

Onde estamos? Em um mundo frívolo e que passará.

Quem somos? Mortais, jogados na terra, na abjeção e, como disse um santo: feitos *de pó e cinza*¹⁶.

Mas, é onipotente Aquele que nos prometeu a imortalidade, a eternidade.

Pensando em nós, o que somos? Mas, pensando em Deus, ele é o Onipotente. De um ser humano, não poderá fazer um anjo, Aquele que do nada fez um ser humano?

É de se acreditar que Deus possa desprezar o ser humano, quando ele enviou seu Filho Unigênito para morrer por ele?

¹⁶ Gênesis 18: 27.

Pensemos nas marcas do seu amor, das suas promessas, que nos valeram bens tão consideráveis. Temos por nós a morte de Cristo e o sangue de Cristo. Que a humana fragilidade se endireite então e que, em seu desespero, ela não se afaste de Deus.

Aquele que nos prometeu é Deus e ele veio para nos fazer estas promessas. Ele se mostrou aos seres humanos. Ele veio receber a morte e nos prometer sua própria vida.

Assim, Deus quis, com sua promessa, dar segurança à fragilidade humana e não apenas de viva voz, mas também através das suas Escrituras. Ele deu sua palavra àqueles que acreditaram, uma caução àqueles que duvidaram e tudo está contido na célula sagrada das Escrituras.

Ele veio a esta terra do nosso exílio, para aqui receber o que se encontra em abundância: a desonra, as dores, os insultos, a coroa de espinhos, a cruz, a morte. É isto o que é encontrado amplamente aqui embaixo.

Ele veio fazer uma troca, nos trazendo bens da região do alto e suportar os males nesta região daqui debaixo. No entanto, ele nos prometeu que estaremos um dia no lugar de onde ele veio e disse: *Pai, quero que, onde eu estiver, estejam comigo aqueles que me deste*¹⁷. Ele se antecipou a nós com um amor assim.

¹⁷ João 17: 24.

Que ele esteja conosco onde estamos e que nós, por outro lado, estejamos com ele onde ele está.

Mantenhamos então Cristo, meus irmãos! Mantenhamos a fé, mantenhamos o Caminho! Que este Caminho nos conduza ao que não podemos ver agora, pois, nessa Cabeça augusta nos foi mostrado o que podem esperar seus membros. Nesse fundamento pudemos ver o edifício que nossa fé constrói e que deve ser terminado por nossa esperança.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 350	1
Análise.....	1
01 – Para cantar o cântico novo é preciso amar as coisas eternas.....	1
02 – Todo aquele que quer ver Deus deve ter o amor e Deus estará nele.	3
03 – A peregrinação do justo neste mundo termina na verdadeira Sião.....	5
04 – Que Deus esteja conosco onde estamos e que nós, um dia, estejamos com ele onde ele está.	7
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11